

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA

Período: 01/02/2022 a 25/02/2022

1- Introdução

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, depreendeu esforços visando aplicar seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam **menor risco**, **maior liquidez** e **maior rentabilidade** possíveis.

Neste contexto, a PBPREV optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de **Renda Fixa** e pequena parte no segmento de **Renda Variável**, especificamente em **fundos Multimercado e Investimentos no exterior**, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2022** e preceituado nos Arts.7º, 8º, 9º e 10º da **Resolução n. 4.963/21 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

2 – Investimentos

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, concentrando investimentos em instituições sólidas, busca proteger ao máximo o capital do RPPS, mantendo-se inalterada as instituições financeiras que possui relacionamento. Assim, finalizou o mês de **FEVEREIRO de 2022** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo:

Tabela I – Instituições Financeiras e Produtos

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IDkA 2 anos	13.322.205/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB Ações ESG FIA – BDR	21.470.644/0001-13
Banco do Brasil	BB Previ Alocação Ativa FIC RF	25.078.994/0001-90

Banco do Brasil	BB Alocação Ativa Retorno Total	35.292.588/0001-89
Banco do Brasil	BB Quantitativo FIC Ações	07.882.792/0001-14
Banco do Brasil	BB JUROS E MOEDAS	06.015.368/0001-00
Banco do Brasil	BB AÇÕES EUROPEIAS	38.236.242/0001-51
Banco do Brasil	BB AÇÕES ASIATICAS	39.272.865/0001-42
Banco do Brasil	BB IMA-B 5 FIC RF PREV LP	03.543.447/0001-03
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B PREMIUM	14.504.578/0001-90
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco FIC FI RF Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09
Bradesco	Bradesco FIC FIM MACRO Institucional	21.287.421/0001-15
Bradesco	Bradesco FIA MID SMALL CAPS	06.988.623/0001-09
Bradesco	Bradesco H FI RENDA FIXA NILO	15.259.071/0001-80
Bradesco	Bradesco H FI BOLSA AMERICANA	18.959.094/0001-96
Banco do Nordeste	BNB RPPS IMA B	08.266.261/0001-60

A Gestora de Recursos da PBPREV, em conjunto com o Comitê de Investimentos, optou por essa estratégia com base na expectativa mais recente do **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)**, de fevereiro que foi de 1,01%, 0,47 ponto percentual acima do registrado em janeiro (0,54%). Essa é a maior variação para um mês de fevereiro desde 2015, quando o índice foi de 1,22%. **No ano, o IPCA acumula alta de 1,56% e, nos últimos 12 meses, de 10,54%. Em fevereiro de 2021, a variação havia sido de 0,86%.**

Tabela II – Saldo Aplicado

Aplicação	Saldo em 25/02/2022	% do RPPS	Artigo
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	R\$ 185.842.235,95	24,69%	7º I “b”
BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2	R\$ 100.918.827,35	13,41%	7º I “b”
BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	R\$ 1.809.489,75	0,24%	7º III “a”
BB Ações ESG FIA – BDR	R\$ 36.217.618,01	4,81%	9º VIII

BB Previ Alocação Ativa FIC RF	R\$ 101.487.278,66	13,48%	7º I “b”
BB Alocação Ativa Retorno Total	R\$ 95.262.503,12	12,26%	7º III “a”
BB Quantitativo LP	R\$ 44.410.184,81	5,90%	8º I
BB JUROS E MOEDAS	R\$ 5.230.418,21	0,69%	10º I
BB AÇÕES EUROPEIAS	R\$ 2.817.962,98	0,37%	9º III
BB AÇÕES ASIATICAS	R\$ 1.867.957,81	0,25%	9º III
BB IMA-B 5 FIC RF PREVI	R\$ 5.245.095,51	0,70%	7º I “b”
Santander FI RPPS IMA-B Premium	R\$ 1.329.542,91	0,18%	7º I “b”
Santander FI Soberano CP	R\$ 10.356,98	0,00%	7º III “a”
Bradesco FIC FI RF Alocação Dinâmica	R\$ 37.628.574,44	5,00%	7º III “a”
Bradesco FIC FIM Macro Institucional	R\$ 10.202.838,46	1,36%	10º I
Bradesco FIA MID SMALL CAPS	R\$ 29.828.131,05	3,96%	8º I
Bradesco H FI RF NILO	R\$ 29.827.815,76	3,96%	7º III “a”
Bradesco H FI BOLSA AMERICANA	R\$ 49.338.026,40	6,55%	10º I
BNB RPPS IMA B	R\$ 16.416.695,07	2,18%	7º I “b”
TOTAL	R\$ 752.691.553,23	100,00%	

Saldo Aplicado – Fundo Financeiro R\$ 17.701.424,30

Saldo Aplicado – Fundo Capitalizado R\$ 734.990.128,92

Com isso, encerramos o mês de **FEVEREIRO de 2022** com recursos aplicados em 19 fundos, no **Fundo Financeiro** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I, alínea “b” do art. 7º da Resolução 4.963/21, com exceção do Fundo Soberano que se enquadra no inciso III alínea “a” da mesma resolução.**

No tocante ao **Fundo Capitalizado**, em razão da necessidade de diversificação, encerramos o mês **FEVEREIRO de 2022** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina os incisos I, alínea “b” e III, alínea “a” do art. 7º, além do inciso I do art. 8º, inciso III, art. 9º, III, e inciso I, art. 10º da Resolução 4.963/21.**

Nesse mês de **FEVEREIRO de 2022**, mesmo exercendo gestão de fluxo de caixa,

aplicando os recursos provindos das contribuições previdenciárias ao longo do mês e em seguida utilizando-os para o pagamento de benefícios, conseguimos encerrar o mês com um saldo positivo em caixa, mantendo os outros valores pelos motivos citados anteriormente.

3 – Resumo dos Investimentos

No período analisado tivemos movimentação de aplicações e resgates:

Tabela III - Resumo da Movimentação Financeira (em R\$)

Data:	31/01/2022	25/02/2022	PERÍODO
Valor Inicial	733.290.153,88	726.310.010,11	733.290.153,88
Aplicações	15.449.797,39	50.056.812,97	65.506.610,36
Resgates	19.948.650,09	23.900.949,26	43.849.599,35
RENDIMENTO	-2.481.291,06	225.679,39	-2.225.611,67
Valor Final	726.310.010,11	752.691.553,23	752.691.553,23

O rendimento líquido total obtido no período analisado ficou **NEGATIVO** no valor R\$ **2.225.611,67** (dois milhões, duzentos e vinte e cinco mil, seiscentos e onze reais e sessenta e sete centavos), ou seja, houve uma **PERDA FINANCEIRA** no período, resultado da alta volatilidade no mercado financeiro causadas ainda pela PANDEMIA do CORONAVÍRUS e os recentes acontecimentos na Ucrânia que trouxeram, além das perdas de vidas e dos direitos humanos, impacto nos mercados do mundo todo, conforme veremos na análise do cenário econômico.

4 – Rentabilidades dos Investimentos

Tabela IV– Comparativo de Rentabilidade

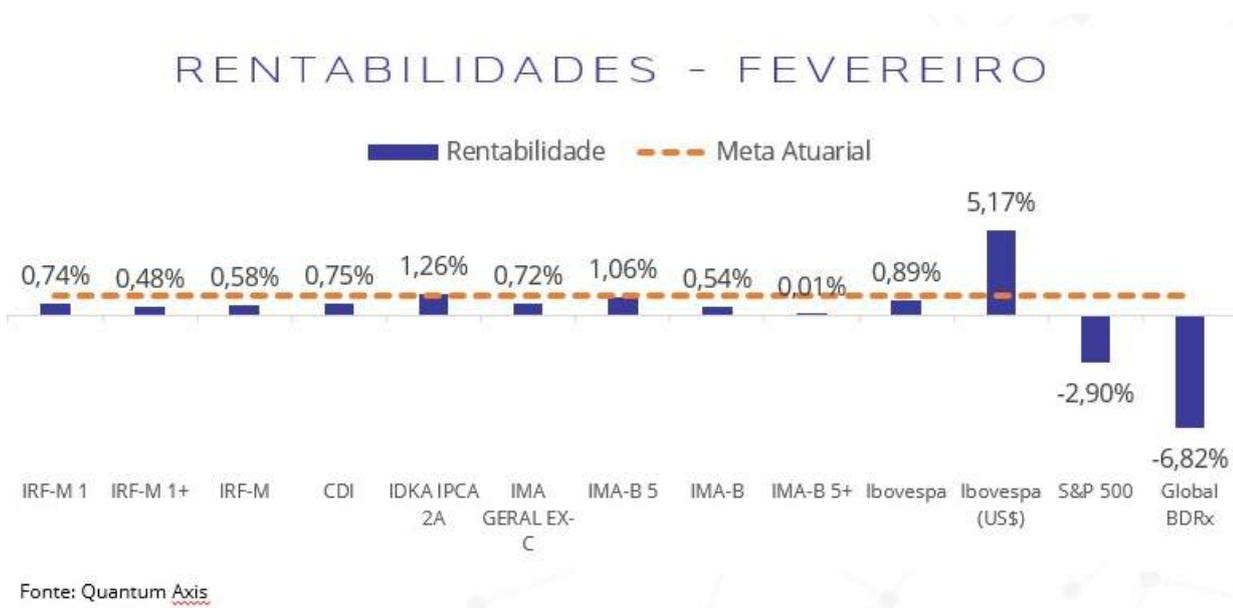
Mês	RETORNO PBPREV	RETORNO PBPREV ACUMULADO	Meta Atuarial IPCA + 5,47	Meta Atuarial Acumulada	% da Meta Atuarial
JAN	-0,36	-0,36	0,99	0,99	-36,47
FEV	0,03	-0,33	1,44	2,44	2,09
Trimestre		-0,33		2,44	-13,5

Para efeito de comparativo (Tabela IV), o cálculo das rentabilidades foi feito através da média das rentabilidades obtidas nos fundos de investimentos ponderados pelo montante e período de cada aplicação, devido aos constantes resgates que se fizeram necessários.

Analisando a tabela, podemos verificar que, no mês de janeiro tivemos um resultado negativo com uma pequena melhora em fevereiro, **mais ainda insignificante e bem distante da nossa meta atuarial.**

Os ativos de risco do Brasil apresentaram desempenho positivo no mês de fevereiro. O Ibovespa subiu 0,89% com o otimismo em relação ao resultado das maiores empresas do índice, ofuscando as tensões geopolíticas na Europa. Os índices mais conservadores (CDI, IRF-M 1, IDKA IPCA 2A e IMA-B 5) continuam sendo os destaques na renda fixa, protegendo a carteira nesse cenário de alta volatilidade.

Os índices acionários internacionais foram duramente afetados pelo conflito envolvendo a Rússia e a Ucrânia e pela expectativa de elevação de juros nos Estados Unidos. O Global BDRx foi mais impactado que o S&P 500, devido à desvalorização do dólar frente ao real.



5-Análise do Cenário Econômico

Cenário Internacional

No final de fevereiro, o exército russo invadiu a Ucrânia semanas após a escalada das tensões na região. O conflito, que já conta com 1,5 milhão de refugiados e mais de 350 civis mortos, tem chacoalhado os mercados globais.

No intuito de mitigar o conflito, grandes potências econômicas anunciaram diversas sanções contra a Rússia, dentre elas: congelamento dos bens de bilionários e oligarcas russos ligados ao governo de Vladimir Putin, exclusão de instituições financeiras do Swift (sistema de comunicação entre bancos mundiais), restrições para negociações com o banco central russo, entre outras. A medida comercial mais dura foi o embargo econômico dos Estados Unidos ao petróleo russo.

O primeiro impacto das sanções na economia russa foi a desvalorização de mais de 40% da moeda do país frente ao dólar, o que obrigou o Banco Central da Rússia a aumentar os juros de 9,5% para 20% a.a. Outra medida tomada para conter a saída de capitais foi o fechamento da Bolsa de Valores de Moscou.

O conflito gerou um reflexo negativo nas bolsas de valores dos países europeus, com o Euro Stoxx 50 se desvalorizando mais que 8% desde o início da invasão. Os países que são mais dependentes da importação do gás natural russo, como a Alemanha, poderão ser mais afetados, caso haja uma resposta por parte da Rússia com viés de interromper o fornecimento de gás natural ao continente europeu.

O aumento dos temores, evidenciado pela valorização do Vix Index (índice do medo) superior a 17%, fez com que o Fed adotasse uma postura mais cautelosa com a elevação de juros nos EUA. O presidente Jerome Powell defendeu aumento de 0,25 p.p. para a reunião de março, indo contra as expectativas anteriores do mercado, que estimava acréscimo de 0,50 p.p. Todavia, a autoridade monetária pode ser mais agressiva caso a inflação americana não demonstre sinais de arrefecimento.

O choque não se restringiu somente a ativos financeiros. Vale destacar que a Rússia é uma das maiores produtoras de diversas *commodities*, como Petróleo e Gás Natural. O quadro abaixo destaca alguns dos principais produtos russos com suas respectivas valorizações em 2022.

Cenário Nacional

No Brasil, a renda variável continua performando acima dos ativos no exterior, onde o ótimo desempenho das companhias brasileiras de *commodities* e do setor bancário levou o Ibovespa a fechar o mês de fevereiro com leve alta de 0,89%.

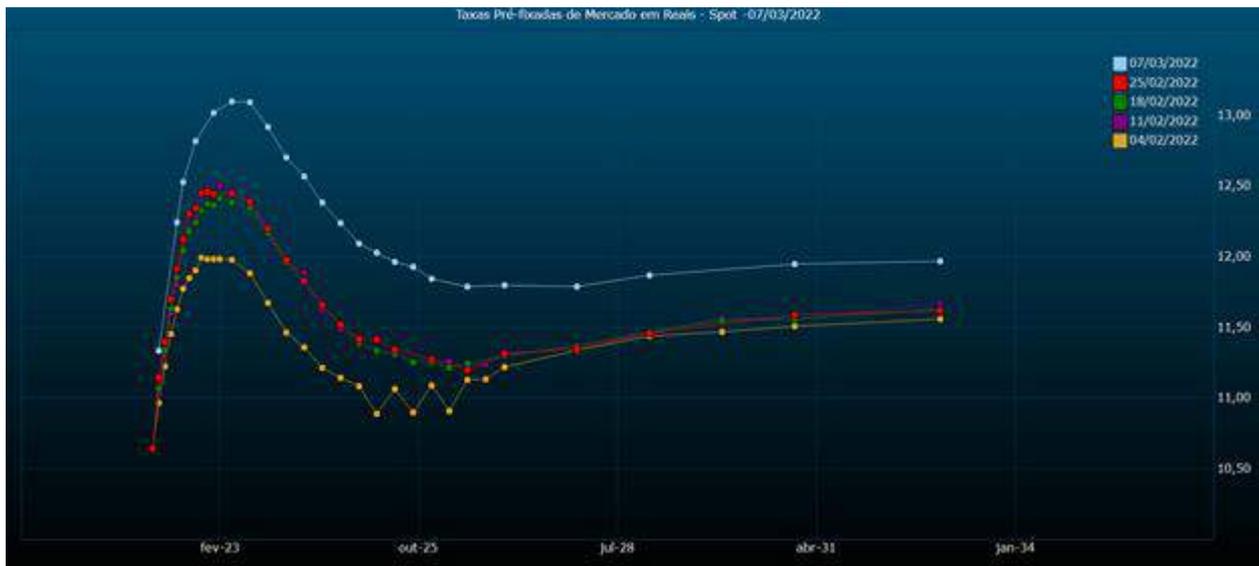
Vale destacar que, apesar da performance positiva no ano, o Ibovespa ainda não atingiu a pontuação do início de 2020, na casa dos 118 mil pontos. Contudo, as últimas críticas do presidente Jair Bolsonaro à política de paridade do preço internacional da Petrobras, junto com a elevação do preço do barril do petróleo, trouxeram forte volatilidade à bolsa nos últimos dias.

Os dados de inflação, mais uma vez, superaram as projeções do mercado. O IPCA de fevereiro elevou-se em 1,01%, contra 0,54% em janeiro e expectativa de 0,95%. Os grupos de Educação e Alimentação e Bebidas impactaram o índice em 0,31 p.p. e 0,27 p.p., respectivamente, correspondendo por cerca de 77% do resultado do mês.

Ainda em relação aos indicadores de atividade econômica, o PIB brasileiro apresentou crescimento de 4,6% em 2021, na comparação anual. Os setores de serviços e indústria apresentaram recuperação robusta ao se elevarem 4,7% e 4,5%, respectivamente. Já o setor agropecuário, que foi o destaque do ano anterior, contraiu 0,2% no período.

6– Conclusão

A curva de juros (gráfico abaixo) apresentou elevação em todos os seus vértices. O impacto veio, mais uma vez, com a divulgação de uma inflação acima do esperado, que traz a necessidade de manter os juros em patamares elevados durante um período mais longo. Destaca-se o momento “*butterfly*” (borboleta) da curva de juros, visto que temos uma acentuação maior na ponta média em relação aos vértices longos e curtos.



A situação descrita pode ser agravada caso haja alguma interferência do Governo Federal na política de preços da Petrobras, pois as medidas de controle adotadas em um passado recente já mostraram ser insustentáveis para a companhia no longo prazo, tendo em vista que, em algum momento, o preço dos combustíveis teria que retornar à cotação internacional, o que ocasionaria em uma pressão inflacionária ainda maior.

Nesse período analisado, considerando a alta volatilidade do mercado financeiro, tivemos um resultado aquém das nossas expectativas e bem abaixo da meta atuarial no período, e da nossa meta atuarial acumulada.

Neste jaez, a carteira de investimentos da PBPREV encerrou **o mês de FEVEREIRO de 2022** com o montante de **R\$ 752.691.553,23**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, uma vez que a rentabilidade no período **média acumulada ficou negativa em 0,33%**.

Diante do exposto, devido a essa volatilidade no cenário econômico e ao não atingimento da meta atuarial até o momento, decidimos iniciar um estudo para realocações de recursos em novos fundos, buscando o devido cumprimento da meta atuarial, principalmente no longo prazo, respeitando o que já está previsto na Política de Investimentos para o exercício de 2022.

João Pessoa, 15 de março de 2022.


Regina Karla Batista Alves
Gestora de Investimentos
Matr 460.162-9

CPA 10 - ANBIMA